



2021: perspectivas e esperança

O adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio de 2020 mostrou a dependência do Movimento Olímpico das questões sociais globais. Por mais que se proclame autônomo o esporte olímpico depende da presença dos atletas que são cidadãos e vivem a especificidade do país em que habitam.

2021 vem renovar nossas expectativas de que a pandemia seja controlada, de que a vacina seja acessível a toda a população e que a vida volta a uma normalidade mínima. Por outro lado, a incerteza sobre a duração da contaminação e a dificuldade de se universalizar a imunização cerca de incerteza os Jogos de Tóquio, cuja população assiste com desconfiança a chegada de milhares de pessoas de diferentes partes do mundo.

O esporte mundial busca alternativas para que o espetáculo não pare. Campeonatos nacionais e internacionais são realizados com cuidados de isolamento dos atletas. As chamadas bolhas permitiram que times se enfrentassem sugerindo uma normalidade sabidamente falaciosa. E o que se vê então é a continuidade de um show cujo protagonista é desrespeitado em seu direito de cidadão de se manter isolado ou distante o suficiente para não ser contaminado.

A preparação dos atletas denuncia a desigualdade global. A preparação física, técnica e tática segue para aqueles cidadãos de cujos países se respeita a produção científica e critica o negacionismo. Para aqueles que habitam lugares em que a pandemia é tomada como um mal menor e cujos efeitos e as mortes são menosprezadas resta o temor do risco da contaminação e da perda da vida.

Nessa edição de Olimpianos já são discutidos os efeitos da pandemia sobre o esporte, o impacto do adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio e as consequências das medidas de isolamento e distanciamento social tanto no esporte olímpico quanto na preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Diante da incerteza, o que nos resta é analisar os fatos e fazer projeções. O final dessa história saberemos apenas quando ela terminar.

Boa leitura

Katia Rubio

Editora

Faculdade de Educação

*Universidade de São
Paulo*

katrubio@usp.br